



**MPMT**  
Ministério Público  
DO ESTADO DE MATO GROSSO

Centro de Apoio Operacional sobre Estudos de Violência  
Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino



**BOLETIM**

**INFORMATIVO**

✉ [cao.vdomestica@mpmt.mp.br](mailto:cao.vdomestica@mpmt.mp.br)

EDIÇÃO Nº 03/2024



Ministério Público do Estado de Mato Grosso  
CAO VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



**MPMT**  
Ministério Público  
DO ESTADO DE MATO GROSSO



# SUMÁRIO

1. **NOVIDADES LEGISLATIVAS**

2. **CAMPANHAS E PROJETOS**

3. **MATERIAL DE APOIO**

4. **NOTÍCIAS**

5. **RESOLUÇÃO CNMP**

6. **CANAIS DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

7. **BANCO DE PEÇAS**

## **COORDENAÇÃO DO CAO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

TIAGO DE SOUSA AFONSO DA SILVA

Promotor de Justiça e Coordenador

GILADE PEREIRA SOUZA MAIA

Promotora de Justiça e Coordenadora Adjunta

## **EQUIPE TÉCNICA**

Raquel Mendes de Oliveira

Ricardo Sebalhos Waltrick

Keitiany Silva Pereira



# 1. NOVIDADES LEGISLATIVAS



**PROPOSTA AUMENTA PENA DE FEMINICÍDIO PARA ATÉ 40 ANOS. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROJETO TORNA LEI PROTOCOLO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO DE FEMINICÍDIO, PREVISTO EM PORTARIA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROJETO PREVÊ PUNIÇÃO MAIS RIGOROSA PARA IMPORTUNAÇÃO SEXUAL. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**COMISSÃO MISTA DEBATE ATUAÇÃO DO LEGISLATIVO NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**CÂMARA APROVA SALAS DE ACOLHIMENTO NO SUS PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**CÂMARA APROVA AUMENTO DE PENA PARA CRIME COM USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL CONTRA A MULHER. PARA SABER MIAS, CLIQUE [AQUI](#).**



**CÂMARA APROVA DIVULGAÇÃO NA VOZ DO BRASIL DE CANAIS DE ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**CÂMARA APROVA AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROPOSTA AUMENTA PENA DE CRIME CONTRA MULHER FEITO COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**CAE APROVA BOLSA FAMÍLIA PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PODERÁ ACOMPANHAR LOCALIZAÇÃO DO AGRESSOR EM TEMPO REAL. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROJETO TORNA OBRIGATÓRIA A ACESSIBILIDADE A DADOS DE ANTECEDENTES CRIMINAIS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROJETOS AUMENTAM PRAZO PARA MULHER DENUNCIAR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROPOSTA APOIADA PELA AGU É APROVADA E PAÍSES IRÃO DISCUTIR COMO APRIMORAR TRATAMENTO DADO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM CASOS DE SUBTRAÇÃO INTERNACIONAL. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROJETO CRIMINALIZA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA EM REALIDADE VIRTUAL. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**CDH ESTENDE MEDIDAS PROTETIVAS DA LEI MARIA DA PENHA PARA ESTATUTO DA CRIANÇA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROJETO PROÍBE AGRESSOR DE MULHER DE PEDIR PENSÃO ALIMENTÍCIA À VÍTIMA. PARA SABER MIAS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROJETO GARANTE À MULHER EM TRABALHO DE PARTO PRIORIDADE NO TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO LIVRE. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**COMISSÃO DEBATE PROPOSTA DE AÇÃO PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROJETO ASSEGURA SIGILO DE DADOS EM CADASTROS PÚBLICOS À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROJETO PREVÊ MECANISMO DE ALERTA CONTRA APROXIMAÇÃO DE AGRESSOR DE MULHER. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROJETO ESTABELECE COTA PARA A PARTICIPAÇÃO DE MULHERES EM EVENTOS MÚSICAIS. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROJETO TORNA OBRIGATÓRIA A CONTRATAÇÃO DE 1/3 DE MULHERES EM EMPRESAS DE VIGILÂNCIA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**VAI À CÂMARA CRIAÇÃO DO DIA NACIONAL DE LUTO PELAS VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**APROVADA URGÊNCIA PARA O PLANO INTEGRADO DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROJETO CONCEDE INCENTIVOS FISCAIS PARA EMPRESAS QUE CONTRATAREM MULHERES COM MAIS DE 50 ANOS. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROJETO CONTRA O FEMINICÍDIO PODE SER ADOTADO NO BRASIL TODO. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROJETO PREVÊ PERDA DE BENS DE AGRESSOR EM FAVOR DA COMPANHEIRA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**SENADO APROVA: SALAS EXCLUSIVAS NO SUS PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROPOSTA PROÍBE ESPORTISTA CONDENADO POR VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DE RECEBER BOLSA ATLETA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



## 2. CAMPANHAS E PROJETOS



### CAMPANHA #JUNTOSPORELAS

Durante 16 dias, 39 convidados passaram pelo estúdio bolha localizado no Shopping Pantanal, em Cuiabá, participando da jornada de entrevistas da campanha #JuntosPorElas. A programação contemplou representantes de todas as instituições que integram a Rede de Proteção às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica.

Na quarta-feira (27), no último dia da campanha, a subprocuradora-geral de Justiça Administrativa, Claire Vogel Dutra, e o coordenador do Núcleo de Promotorias de Justiça que atuam no Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Cuiabá, promotor de Justiça Tiago de Sousa Afonso da Silva, destacaram o engajamento e o alcance do projeto idealizado pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso.

Durante a apresentação do balanço das ações, outra perspectiva abordada visando a redução dos indicadores de violência é a prevenção pautada no processo de conscientização. “Além dos encaminhamentos dessas denúncias que recebemos ao longo dos dias, temos outro ganho que é a conscientização das mulheres. É importante que elas possam se enxergar dentro do ciclo da violência e evitem que seja escalonada. Se uma mulher consegue se enxergar vítima, ela consegue se livrar dessa convivência opressora”, destacou o promotor de Justiça Tiago de Sousa Afonso da Silva.

Para saber mais, clique [aqui](#).

# CAMPANHA #JUNTOSPORELAS



# MP LANÇA FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



O Ministério Público do Estado de Mato Grosso lançou no dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher, o “Observatório Caliandra”, canal virtual que será utilizado para prevenção, orientação e sensibilização da população sobre a violência contra as mulheres.

O Observatório Caliandra é uma realização conjunta do Centro de Apoio Operacional sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino e Subprocuradoria-Geral de Justiça Administrativa, com o apoio do Departamento de Tecnologia da Informação do MPMT.

A subprocuradora-geral de Justiça Administrativa, promotora de Justiça Claire Vogel Dutra, destaca que, neste primeiro momento, o Observatório Caliandra tem um olhar voltado aos feminicídios e aos órfãos e familiares dessas vítimas. Nas próximas etapas do projeto, no entanto, serão contempladas informações referentes a outros crimes cometidos no âmbito da violência doméstica e familiar contra a mulher.

“Este portal também tem a finalidade de facilitar a comunicação das pessoas interessadas com os canais de proteção tanto da Ouvidoria do MPMT quanto da Polícia Judiciária Civil e da Central Nacional de Atendimento, de forma a contribuir no enfrentamento da violência cometida contra as mulheres”, acrescentou o coordenador do Núcleo de Promotorias de Justiça da Violência Doméstica, promotor de Justiça Tiago de Sousa Afonso da Silva.

Acesse [aqui](#) o Observatório Caliandra.

# MULHERES PARTICIPAM DE RODA DE CONVERSA COM PROMOTOR DE JUSTIÇA



“Os homens não precisam ter receio do movimento feminista das mulheres, porque as mulheres lutam apenas por aquilo que lhes foi negado durante séculos”, foi assim que o promotor de Justiça Tiago de Sousa Afonso da Silva, iniciou a roda de conversa “#JuntosPorElas”, em uma iniciativa do Pantanal Shopping com suas colaboradoras, neste Dia Internacional da Mulher. Cerca de 40 mulheres participaram da discussão.

Na ocasião, o promotor ressaltou que falar sobre a violência doméstica é um dever de todos e cabe a cada um de nós, tanto homens quanto mulheres, combater o machismo enraizado em nossa sociedade. “O machismo é uma construção social e, falar sobre isso, é fundamental para que possamos combater esse mal dentro das nossas famílias, da nossa sociedade. Homem nenhum deveria ter medo de falar sobre o machismo. Eu me considero um homem feminista, porque eu quero e luto para que as igualdades de direitos entre homens e mulheres aconteça”, disse.

Para saber mais, clique [aqui](#).

# “COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PROTOCOLO NÃO É NÃO.”



Após uma manhã de debates na roda de conversa sobre o protocolo 'Não é Não', realizada pela Defensoria Pública na sexta-feira de 1º de março, foi feito o encaminhamento de que uma comissão composta por instituições e sociedade civil será criada e como primeiro ato será realizada uma reunião com os representantes de bares e empresas que serão impactadas com o protocolo 'Não é Não'.

“A ideia é que se faça um diálogo com todos e que chamemos eles para fazer parte dessa comissão que vai fazer com que o protocolo seja uma realidade em Mato Grosso e que as mulheres possam se sentir livres em qualquer lugar”, disse a coordenadora do Núcleo de Defesa da Mulher (Nudem), Rosana Leite.

Também participaram da roda de conversa, Ana Graziela Vaz Campos Alves Correa que é juíza de Direito representando o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso e a Coordenadora da Mulher do Poder Judiciário de MT, Tiago de Souza Afonso da Silva, Promotor de Justiça e coordenador do Núcleo de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres. Antonieta Luíza Costa, presidenta do IMUNE – Instituto das Mulheres Negras de MT e Alana Machado, Advogada ABMCJ.

Para saber mais, clique [aqui](#).

# “O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES” FOI TEMA DE SEMINÁRIO PROMOVIDO PELA ALMT



Em 2023, Mato Grosso apresentou a maior taxa de feminicídio do Brasil, com 2,5 mortes para cada grupo de 100 mil mulheres. Em números absolutos, foram 46 feminicídios no ano passado. A taxa é quase o dobro do índice nacional, que alcançou 1,4 mortes. Os dados fazem parte do levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBS), divulgado na quinta-feira (7).

Indicadores tão alarmantes chamam a atenção para um problema que atinge toda sociedade e que requer uma articulação urgente entre os poderes públicos para defesa das mulheres e combate à violência de gênero. Para discutir ações e o fortalecimento de políticas públicas, a Assembleia Legislativa realizou na sexta-feira (8), o “Seminário Violência Doméstica na Perspectiva de Gênero de Políticas Públicas”.

O promotor Tiago Afonso, que coordena o Núcleo de enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Ministério Público Estadual, destacou o aumento das denúncias de violência e de como a mudança cultural tem encorajado mulheres a falar e procurar ajuda. Segundo ele, as denúncias de violência contra as mulheres correspondem ao dobro dos demais processos recebidos. “Quando falamos em enfrentamento à violência contra mulher não falamos só repressão. “Além do trabalho repressão, o enfrentamento à violência contra a mulher passa pelas ações de levar conhecimento”, afirmou. “Aumentar o poder de concretização das mulheres mostra os caminhos que podemos percorrer”, defendeu.

Para saber mais, clique [aqui](#).

# ações preventivas e formas de acolhimento da vítima de violência doméstica são abordadas durante 1º Encontro de Segurança Pública do TCE



Identificação dos primeiros sinais de violência doméstica, políticas públicas eficazes no enfrentamento da violência doméstica e familiar e ações preventivas contra esse tipo de crime foram alguns dos temas abordados durante o 1º Encontro de Segurança Pública do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT). O evento foi realizado no Auditório da Escola Superior de Contas, na quarta-feira (20), e contou com mais de 400 participantes.

Passando para a abordagem preventiva, o promotor de Justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional e Violência Doméstica, Tiago de Sousa Afonso da Silva, salientou a relevância das políticas públicas empregadas junto às crianças por meio da educação, trazendo a palestra “Como as escolas podem contribuir para a identificação da violência doméstica e familiar”.

Ele destacou que Mato Grosso apresenta um quadro nacional desonroso, decorrente do número de feminicídios proporcionalmente ao número de habitantes, e que para enfrentar de maneira adequada, justa e eficaz esse cenário é preciso trabalhar em rede. “Ficamos muito felizes pela adesão e engajamento do TCE nesta causa, porque ele poderá ser um parceiro tremendo no estabelecimento de políticas públicas que sejam efetivamente válidas e possam fazer a diferença na ponta, na vida das mulheres.”

Segundo o promotor, a maneira preventiva mais eficaz no enfrentamento da violência doméstica está na educação. “E para isso, também, o Tribunal de Contas pode ser um grande aliado nosso, no sentido de fomentar não apenas o Estado, mas também os municípios a implementarem de forma permanente nas suas grades escolares discussões a respeito dos direitos humanos das mulheres no enfrentamento da violência doméstica da mulher dentro dos lares”.

Para saber mais, clique [aqui](#).

# CFAEO E INSTITUIÇÕES DISCUTEM FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO DO ORÇAMENTO MULHER



A Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária (CFAEO) da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), presidida pelo deputado Carlos Avallone (PSDB), realizou na segunda-feira (25), reunião para debater o conceito e metodologia que serão aplicadas para formular o relatório do Orçamento Mulher de 2023, e que serão inseridas na Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) de 2024.

Na reunião, o secretário adjunto Ricardo Capistrano, da Secretaria de Estado de Fazenda, apresentou as despesas públicas programadas em 2023 e as ações governamentais destinadas exclusivamente às mulheres, além dos impactos na promoção da igualdade de gênero. Entre os conceitos e metodologias, a autonomia econômica, acesso a direitos, autonomia na tomada de decisões e a autonomia física.

“O objetivo é mostrar a metodologia que utilizaremos para elaborar o relatório chamado Orçamento Mulher. Esse relatório contemplará todas as ações que foram desenvolvidas ao longo do ano 2023, cujo público alvo, direta ou indiretamente, foram as mulheres de Mato Grosso”, explicou Ricardo Capistrano.

Para saber mais, clique [aqui](#).

# MPMT REALIZA CURSO DE EXTENSÃO SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Curso de extensão:  
**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR  
CONTRA A MULHER E GÊNERO FEMININO**

**Módulo 7**  
**Violência sexual contra mulheres  
e os desafios para a proteção eficiente**

  
**Silvia Chakian**  
Promotora de Justiça MPSP

 **Dia: 15/03/2024**  
**Horário: 08h às 11h (MT) / 9h às 12h (DF)**

 **Aulas via  
Microsoft Teams**

Realização:

 **MPMT**  
Ministério Público  
DO ESTADO DE MATO GROSSO

 **CEAF**  
Centro de Estudos e  
Aperfeiçoamento Funcional  
ESCOLA INSTITUCIONAL MPMT

 **CAO**  
Centro de Apoio Operacional sobre  
Estudos de Violência Doméstica e  
Familiar contra a Mulher e Gênero Feminino

“Violência sexual contra as mulheres e os desafios para proteção eficiente” foi o tema abordado no 7º módulo do Curso de Extensão Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino, na sexta-feira (15). A aula foi ministrada pela promotora de Justiça do Ministério Público de São Paulo, Dra. Silvia Chakian, das 8h às 11h (horário de Mato Grosso), via plataforma Microsoft Teams.

Realizado pelo Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf) – Escola Institucional do Ministério Público do Estado de Mato Grosso em parceria com o Centro de Apoio Operacional (CAO) sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino, a capacitação foi destinada a membros, servidores e estagiários do Ministério Público brasileiro e integrantes da rede de proteção.

# CAMPANHA DO CNJ ENFATIZA O PAPEL DA JUSTIÇA PARA AS DIFERENTES DEMANDAS DAS MULHERES



O Conselho Nacional de Justiça lançou no dia 05 de março a campanha "A Justiça por Todas Elas", em alusão ao mês da mulher. O objetivo é destacar que o Poder Judiciário entende que, para cada mulher, existe uma demanda diferente, mas para todas elas existe a Justiça.

Com ações, direitos e políticas públicas voltadas para cada sobre direitos, programas, ações e políticas já existentes, além de orientações sobre como agir em casos de assédio, preconceito e violência – todas elas, formuladas de forma didática e com o objetivo de contribuir para o conhecimento da população sobre os assuntos. A campanha tem como foco idosas, crianças, trabalhadoras, privadas de liberdade, com deficiência, adolescentes, vítimas de tráfico, mães e lactantes, indígenas, LGBTQIAPN+, grávidas: mulheres iguais na essência, diferentes em necessidades, e confiando no Poder Judiciário para alcançar reparação, equidade e justiça.

Para saber mais, clique [aqui](#).

### 3. MATERIAL DE APOIO

#### CARTILHA: “A JUSTIÇA POR TODAS ELAS”

A cartilha com um fundo branco e uma grade de ícones de mulheres em tons de cinza. No topo, a palavra 'GUIA' está em um retângulo amarelo. O título principal 'A Justiça' está em uma fonte cursiva roxa, seguido por '#POR TODAS' em uma fonte sans-serif preta e 'Elas' em uma fonte cursiva preta. Abaixo, o slogan 'CADA MULHER, UMA DEMANDA. POR TODAS, A JUSTIÇA.' está em uma fonte sans-serif preta. Na base, o logo do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) é exibido.

GUIA

*A Justiça*  
#POR  
TODAS *Elas*

CADA MULHER,  
UMA DEMANDA.  
POR TODAS, A JUSTIÇA.

**CNJ** CONSELHO  
NACIONAL  
DE JUSTIÇA

Para ter acesso ao material, clique [aqui](#).

# CARTILHA: “VIOLÊNCIA CIBERNÉTICA CONTRA AS MULHERES”

DECOJUDIVIS

## Violência cibernética contra as mulheres



PODER JUDICIÁRIO  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Nos últimos anos, uma outra forma de violência vem potencializando a violência de gênero: a violência cibernética, praticada por meio das redes sociais, mediante manifestações como o **cyberbullying** (intimidar, hostilizar), o **stalking** (perseguição obsessiva) e a **sextorsão** (ameaça de divulgar imagens de conteúdo íntimos), que causam sofrimento físico, psicológico, sexual e/ou econômico, com efeitos familiares, sociais e coletivos.

A violência cibernética faz parte de um contexto mais amplo de desigualdade e de discriminação de gênero contra meninas e mulheres.

Essa violência não tem fronteiras, atinge as mulheres no mundo todo, mas alguns grupos de mulheres, devido à discriminação interseccional, sofrem ainda mais intensamente, como as mulheres indígenas, quilombolas, negras, com deficiência, bissexuais, lésbicas e transgênero, entre outras.

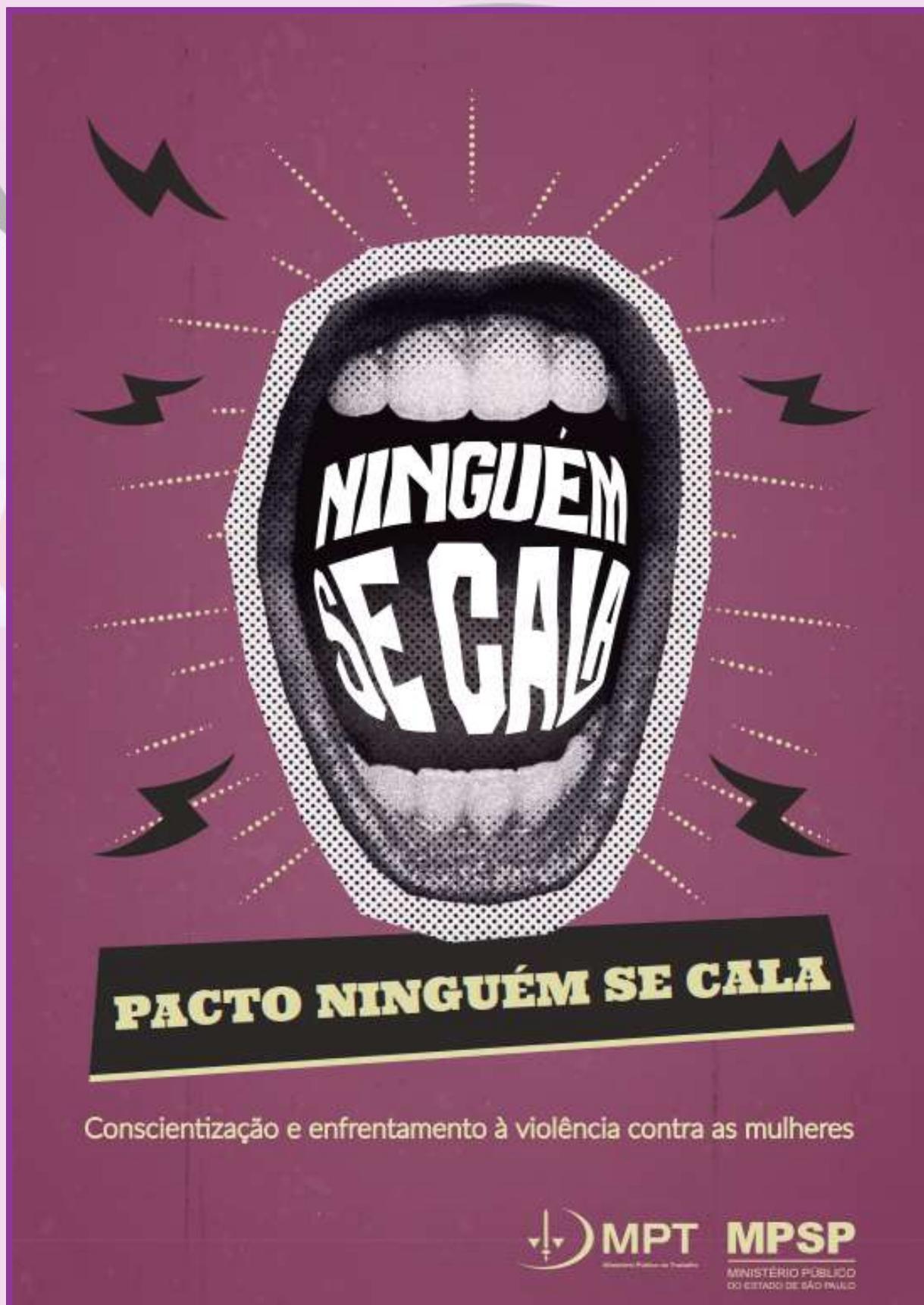


Para ter acesso ao material, clique [aqui](#).



**MPMT**  
Ministério Público  
DO ESTADO DE MATO GROSSO

# CARTILHA: “NINGUÉM SE CALA”



Para ter acesso ao material, clique [aqui](#).

# CARTILHA: “TRABALHO, GÊNERO E CUIDADO”

Cartilha

## TRABALHO, GÊNERO E CUIDADO



 MPT  
Ministério Público do Trabalho

Para ter acesso ao material, clique [aqui](#).

# DADOS: FEMINICÍDIOS EM 2023 – FBSP



## Feminicídios em 2023



FÓRUM BRASILEIRO DE  
SEGURANÇA PÚBLICA

Para ter acesso ao material, clique [aqui](#).



**MPMT**  
Ministério Público  
DO ESTADO DE MATO GROSSO

## 4. NOTÍCIAS



**DADOS LOCAIS SÃO ESSENCIAIS NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, APONTA DEBATE. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**EXPOSIÇÃO "MULHERES NO PODER" ESTIMULA DEBATE SOBRE PARTICIPAÇÃO FEMININA NA POLÍTICA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**BANCADA FEMININA SELECIONA PROJETOS PARA VOTAÇÃO NO MÊS DA MULHER. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PESQUISADORES DIZEM QUE DEMORA NA LIBERAÇÃO DE RECURSOS PREJUDICA CAMPANHA ELEITORAL DE MULHERES. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**DADOS DO TJDFE SOBRE JULGAMENTOS DE FEMINICÍDIO E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA SÃO DESTAQUE NA TV GLOBO. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROJETO OFERECE ESPAÇO DE REFLEXÃO PARA AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM CHAPECÓ. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA: TJDFE PROMOVE PALESTRAS, CAPACITAÇÃO E LANÇA CANAL DE ATENDIMENTO PARA MULHERES. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**ATUAÇÃO DO LEGISLATIVO NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHER É TEMA DE DEBATE. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**MPF E MUNICÍPIO DE JAÚ LANÇAM PROJETO LEI MARIA DA PENHA ITINERANTE. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**CÂMARA DOS DEPUTADOS REALIZA EVENTOS EM HOMENAGEM AO MARÇO MULHER 2024. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**CÂMARA RECEBE INDICAÇÕES PARA O PRÊMIO MULHERES NA CIÊNCIA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**A JURISPRUDÊNCIA E AS AÇÕES DO STJ NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROJETO CASA DE EURIDICE, QUE LEVA O NOME DA MÃE DA PRIMEIRA-DAMA DE MT, É LANÇADO NO ESTADO. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**NÚCLEO DE ATENDIMENTO ESTÁ À DISPOSIÇÃO DE MAGISTRADAS E SERVIDORAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**CNMP LANÇA MAPA DA EQUIDADE QUE TRAZ DIAGNÓSTICO DA REPRESENTATIVIDADE FEMININA NO MINISTÉRIO PÚBLICO. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROCURADORIA DA MULHER DA ALMT DESENVOLVE AÇÕES PARA REDUZIR ÍNDICES DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**DEFENSORIA PÚBLICA SUGERE CRIAÇÃO DE SECRETARIA DA MULHER EM MATO GROSSO. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É FORMALIZADA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**QUIZ DO RESPEITO AJUDA IDENTIFICAR SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**CNMP PARTICIPA DE SEMINÁRIO PROMOVIDO PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO QUE VISA COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**MULHERES DE NOVA BRASILÂNDIA RECEBEM INFORMAÇÕES SOBRE A LEI MARIA PENHA E MEDIDAS PROTETIVAS. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PLANO INTEGRADO DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES VAI AO PLENÁRIO. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**NÚCLEO DE ATENDIMENTO POSSUI EQUIPE QUALIFICADA PARA ATUAR NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROGRAMA DE COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA IDEALIZADO PELA PRIMEIRA-DAMA DE MT FORTALECE A REDE DE ENFRENTAMENTO. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**STF IRÁ JULGAR AÇÃO QUE DISCUTE LEI SOBRE IGUALDADE SALARIAL ENTRE GÊNEROS.. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**1º ENCONTRO DE SEGURANÇA PÚBLICA: AUTORIDADES DESTACAM ATUAÇÃO DO TCE-MT NO COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**OUIDORA-GERAL ACOMPANHA ATENDIMENTOS REALIZADOS NO SHOPPING PANTANAL. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PODER JUDICIÁRIO FIRMA COOPERAÇÃO TÉCNICA COM CARTÓRIOS PARA EMPREGAR VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**COORDENADORIA DA MULHER LEVA PALESTRA SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA À ESCOLA HERMELINDA DE FIGUEIREDO. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**NEVID PARTICIPA DE CAPACITAÇÃO DE POLICIAIS CIVIS NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**CNMP PARTICIPA DA PRIMEIRA REUNIÃO DO FÓRUM INTERINSTITUCIONAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**CONSCIENTIZAÇÃO: BATE-PAPOS CONDUZIDOS POR JUÍZA ABORDAM VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM CUIABÁ. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA PARTICIPA DE ENTREGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS A MULHERES NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**

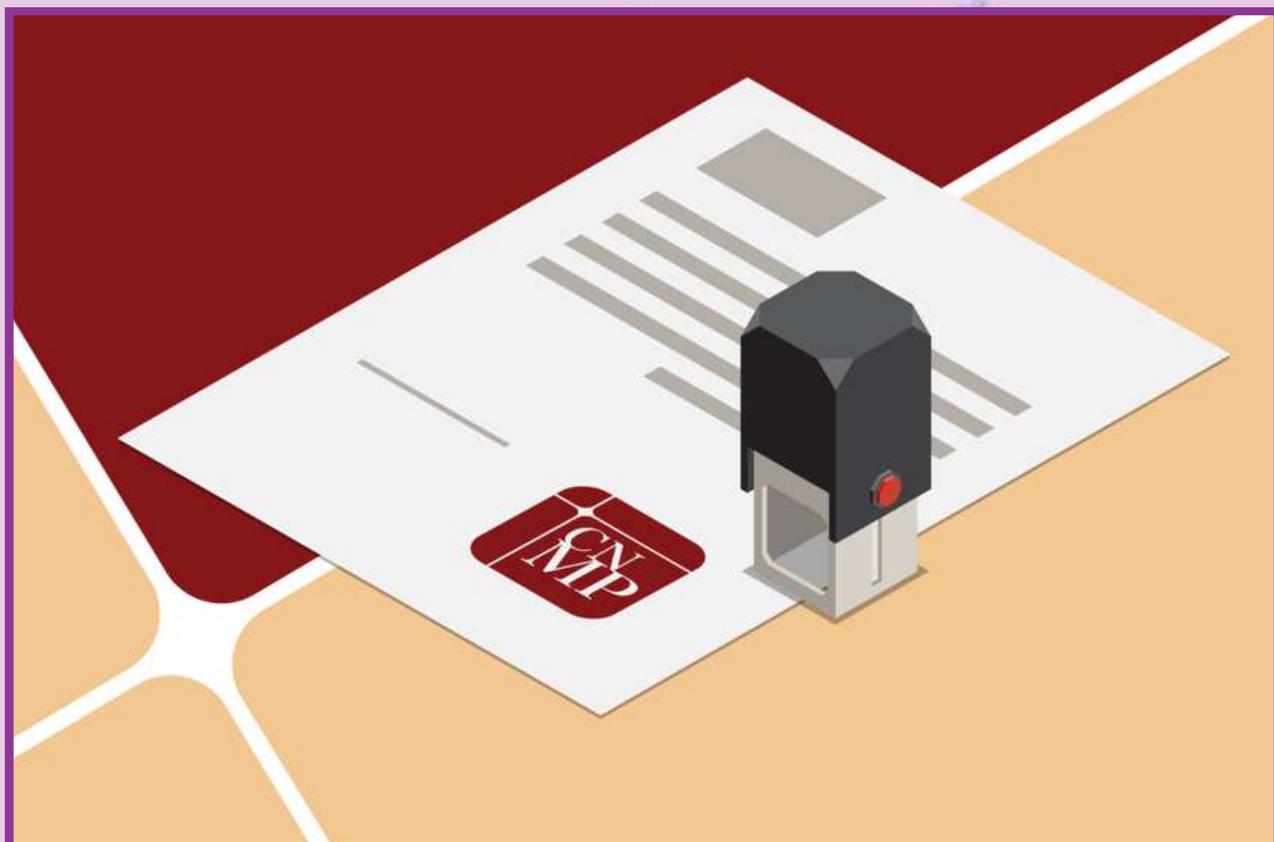


**PRIMEIRA-DAMA DEFENDE LEGISLAÇÃO MAIS SEVERA PARA PUNIÇÃO DO AGRESSOR. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**



**PROTEGE E JULGA: JULGADO EM POUCO MAIS DE UM MÊS CASO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. PARA SABER MAIS, CLIQUE [AQUI](#).**

## 5. RESOLUÇÃO CNMP



**“ATUAÇÃO INTEGRADA DO MINISTÉRIO PÚBLICO PARA A DEFESA E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS OU TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA É TEMA DE RESOLUÇÃO DO CNMP.”**

O Conselho Nacional do Ministério Público publicou, no dia 15 de março, a Resolução CNMP nº 287/2024, que dispõe sobre a atuação integrada do Ministério Público para a efetiva defesa e proteção de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência, conforme as Leis nºs 13.431/2017 e 14.344/2022.

De acordo com a resolução, “os membros do Ministério Público que se depararem com situação de qualquer forma de violência contra criança e adolescente, direta ou indireta, notadamente em matéria criminal, violência doméstica, exploração do trabalho infantil, família e infância e adolescência devem se articular com o objetivo de melhor atender às necessidades das crianças e adolescentes, evitando-se a revitimização e violência institucional, assegurando a proteção integral”.

Para saber mais, clique [aqui](#).

## 6. CANAIS DE ATENDIMENTOS

- 190 – Polícia Militar.
- 180 – Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência.

### OUVIDORIA DAS MULHERES - MPMT

-  Ligue: 127 - das 8h às 18h (custo de uma ligação local)
-  Telefones e Whatsapp: (65) 99259-0913 e (65) 99269-8113
-  E-mail: [ouvidoriadasmulheres@mpmt.mp.br](mailto:ouvidoriadasmulheres@mpmt.mp.br)
-  Site: [mpmt.mp.br/ouvidoria](http://mpmt.mp.br/ouvidoria)

### ESPAÇO CALIANDRA - MPMT

-  Sede das Promotorias de Justiça da Capital - Av. Desembargador Milton Figueiredo, s/n, Setor D, Centro Político Administrativo.
-  (65) 3611-0651 - Telefone e WhatsApp
-  [espaco.caliandra@mpmt.mp.br](mailto:espaco.caliandra@mpmt.mp.br)

### OBSERVATÓRIO CALIANDRA

-  [caliandra.mpmt.mp.br](http://caliandra.mpmt.mp.br)

### DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER

Telefone e Whatsapp: (65) 3613-8901/(65) 98173-0709

SOS Mulher - Medida Protetiva On-line, clique [aqui](#).

Além disso, em Cuiabá/MT, a Patrulha Maria da Penha prossegue atendendo as ocorrências normalmente.

A Casa de Amparo às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica continua em funcionamento, acolhendo as mulheres em situação de risco.

## 7. BANCO DE PEÇAS

É com imensa satisfação que o **Centro de Apoio Operacional Sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino** informa que o Banco de Peças e o Portal do CAO encontram-se atualizados com modelos de manifestações, artigos científicos, dados estatísticos, jurisprudências, inclusive da Corte Interamericana de Direitos Humanos, podcast, entre outros materiais de apoio, para auxiliar os Membros e Servidores na execução das atividades finalísticas, relacionadas à área da Violência Doméstica.

Além disso, considerando a necessidade de ampliar cada vez mais a qualidade e a variedade dos arquivos constantes em nosso Banco de Peças, solicitamos aos Membros e Servidores os bons préstimos de nos encaminhar minutas de peças de suas autorias, que poderão subsidiar o trabalho de todo o Ministério Público do Estado de Mato Grosso na área pertinente, abrilhantando, assim, o nosso acervo.

Os arquivos poderão ser encaminhados em documento editável ou em PDF para o e-mail **cao.vdomestica@mpmt.mp.br**.



**MPMT**  
Ministério Público  
DO ESTADO DE MATO GROSSO